

OS MILITARES E OS PROBLEMAS SOCIAIS

Ter.-Cel. RIOGRANDINO DA COSTA E SILVA

III

O Socialismo e as Escolas Socialistas

Ao tentarmos realizar um estudo sobre o socialismo, suas causas e fundamentos essenciais, é natural e lógico, por um princípio elementar de método, que procuremos, antes de mais nada, definir o que se deve entender por isso, ou o que significa essa palavra tão empregada ultimamente.

Em notável conferência pronunciada na Escola de Estado-Maior, em 1935, o eminente pensador e sociólogo brasileiro, Dr. Alceu de Amoroso Lima, conhecido e admirado sob o pseudônimo de Tristão de Atayde, apresentou uma definição para o socialismo que ainda hoje se nos afigura inteiramente acertada. Disse ele:

"Entendo por socialismo o conjunto de sistemas econômico-filosóficos que atribuem à comunidade, com exclusão dos particulares, a propriedade dos bens materiais e, particularmente, dos meios de produção."

E, fazendo uma análise rápida de cada um dos termos principais de sua definição, assim completava o acatado mestre a magnífica lição:

"Quem diz *socialismo*, com rigor de expressão, diz conjunto de sistemas e não sistema único. Não existe o *socialismo*. Existem numerosas *espécies de socialismo*. Isto é banal para o sociólogo não

partidário, mas é o contrário do que julga o "man in the street", como dizem os ingleses. E do que corre mundo, nos meios mais cultos, seja por deficiência de informação, seja por desejo de confusão."

Logo a seguir, como a esclarecer ainda mais seu claro ponto de vista, assim argumentava o ilustre doutrinador patricio:

"Fala-se de socialismo como se fôsse um regime de características próprias. Ora, nada mais contrário ao que se passa, hoje em dia, no terreno das idéias e dos fatos. Quando nasceu o socialismo moderno, há cerca de um século, podia-se falar nesse sentido, pois que era realmente uma escola social que nascia, em reação contra o individualismo dominante, ou uma classe social — proletariado — que abria suas baterias contra outra classe social — a burguesia. Tudo isso, porém, mudou radicalmente em um século. As escolas socialistas multiplicaram-se, no decorrer do século passado e nos 35 dêste em que vivemos. E, no leque das cores políticas dos parlamentos e dos Estados modernos, o socialismo já não é privilégio da extrema esquerda. Muito ao contrário, extrema esquerda e extrema direita se unem

na aceitação concomitante de muitas teses socialistas. E o próprio centro também não fica atrás..."

DOUTRINAS E ESCOLAS

As doutrinas e escolas surgem e se estabelecem em virtude da preocupação que tem dominado os homens, através dos tempos, em estudar a organização do Estado e firmar-lhe o verdadeiro conceito. Essa preocupação se manifesta desde a mais recuada antiguidade, aparecendo as idéias de pensadores e filósofos expostas sob as formas mais variadas: umas paradoxais, embora oriundas de espíritos eminentes; outras, também de autores intelectualmente notáveis, já preconizam "soluções eivadas de extremismos, propondo reformas radicais, ditadas pelo interesse geral, ou pugnando pura e simplesmente pela destruição do poder social, que é considerado ilegítimo e contrário à felicidade do ser humano.

Situam-se, assim, os extremos limites da questão social, que nada mais é que o problema resultante da afluência, ou acumulação, da riqueza na mão de poucos, enquanto a multidão, a massa anônima, vive na indigência e na miséria. Socialismo e anarquismo correspondem, portanto, aos dois polos, ou às duas pontas do dilema em que se debate a humanidade, desde há longos séculos, esquecidos os indivíduos e as coletividades de que a sabedoria, como sempre, deve residir no meio termo, sendo todo excesso um mal e causa forçada de males inúmeros.

Muita gente há que considera o socialismo uma invenção da época moderna; entretanto, suas origens remontam à antiguidade. Já na história dos gregos e romanos, com efeito, aparecem as primeiras manifestações ou tendências socialistas no comunismo de Esparta e Creta, assim como na primitiva organização da propriedade em Roma. Depois, mencionam-se também como precursoras da doutrina moderna as diferentes seitas religio-

sas e filosóficas que antecederam à destruição do império romano, que pregavam o comunismo abertamente, como os Gnósticos, os Nicolaitas e outros. Na Idade Média, surgem as heresias dos Fraticelli, dos Dulcinistas, dos Begghards e dos Apostólicos, todas inimigas da propriedade privada, ou individual.

Entre essas seitas chamadas heréticas, merece uma menção especial a dos Begghards, estabelecida na Alemanha no século XIII e que é considerada como a mais notável de todas. Sua doutrina resume-se nestes princípios:

"O homem pode adquirir nesta vida um tal grau de perfeição que o torne impecável. Os que chegaram a essa perfeição podem permitir livremente ao corpo todos os prazeres materiais, porque, neste estado, os sentidos são de tal modo sujeitos ao espírito que a alma se conserva sempre pura; podem, igualmente, deixar de obedecer aos magistrados e de praticar os mandamentos da Igreja. A prática das virtudes é para os imperfeitos; o indivíduo chegado ao último grau de perfeição pode deixar de as praticar."

Os anabatistas e os utopistas podem também ser mencionados como outros doutrinadores que prepararam o advento do socialismo moderno, cujas formas ou modalidades mais recentes se apresentam no socialismo anárquico, ou anarquismo, e no comunismo, destacadas precisamente pelo perigo maior que oferecem aos povos civilizados.

CLASSIFICAÇÃO DAS ESCOLAS SOCIALISTAS

As noções gerais que apresentamos são essenciais para se firmar a base da distinção que se pode fazer entre as diferentes escolas socialistas, no que tornamos a recorrer ao ensinamento de Tristão de Atayde, que sumariamente as classifica em *escolas subjetivas* e *escolas objetivas*.

É a seguinte essa classificação sumária :

ESCOLAS SOCIALISTAS.	Subjetivas..	Socialismo utó- pico.	}	Platão Thomaz Morus. Campanella. Fourier. Owen. Saint-Simon. Cabet.
		Socialismo anár- quico, ou anar- quismo.		Kropotkine. Bakounine. Réclus. Malato.
	Objetivas...	Imprópriamente ditas.	}	Socialismo agrário (Henry George). Socialismo de Estado. Nacional-socialismo (Hervé).
		Própriamente di- tas.		Sindicalismo. Comunismo.

Nas escolas socialistas subjetivas, os fatores psicológicos, a vontade e a imaginação é que predominam. No sentimento das injustiças sociais e na paixão da liberdade individual é que se baseiam essas escolas, que admitem uma subdivisão em *socialismo utópico* e *socialismo anárquico*. A utopia caracteriza a primeira fase do socialismo subjetivo, porque nela a imaginação dos filósofos, inspirados em Platão, foi criando uma série de sistemas sociais puramente românticos, ou utópicos.

Com o individualismo e os sistemas filosóficos que dão ao ego a preponderância no universo, surge, porém, o socialismo anárquico, ou o anarquismo, cujos doutrinadores passam dos sentimentos à realidade, descem dos sonhos em que se libravam os utópicos aos fatos concretos da vida humana. Nasce, então, o realismo socialista, que preconiza o terrorismo e se insurge por todos os meios contra toda a espécie de autoridade.

Longo seria, por certo, nosso trabalho se fôssemos apreciar todas as teorias que integram o quadro geral da classificação sumária que apresentamos, aproveitando a lição de Tristão de Atayde. Contudo, sempre será interessante expor algumas delas, mesmo porque, assim, se confirmará plenamente nosso enunciado anterior, de que o socialismo é coisa antiga. Procuraremos,

no entanto, entre as diferentes doutrinas mencionadas, aquelas que sejam mais curiosas, ou que mereçam maior atenção pela originalidade das idéias que apresentam, para, afinal, concluirmos com algumas considerações sobre as doutrinas comunistas atuais.

Não pretendemos, porém, fazer uma crítica às diferentes doutrinas ou escolas. Nosso trabalho terá quase tão somente caráter expositivo, sem que façamos refutação às idéias enunciadas. Mas, isso não significa concordância com o que fôr referido sem contestação, pois temos, a esse respeito, convicções firmadas desde há muito. Faremos críticas, sim, ou contestação, quando forem necessárias para corroborar tais convicções, para reafirmar nosso pensamento já conhecido, de sorte que, por isso mesmo, as considerações que desenvolvermos mais se alongarão, naturalmente, quando o problema fôr abordado no seu aspecto de maior atualidade, traduzido, sem dúvida, pelo comunismo soviético.

AS IDÉIAS DE PLATÃO

Para bem se compreender a concepção das idéias de Platão, que foi um dos maiores precursores do moderno socialismo, parece conveniente indicar as condições gerais da civilização grega em sua época. O Estado periclitava em sua orga-

nização básica, minado pelas teorias céticas, que permitiam uma completa dissolução dos costumes. Não havia mais respeito às leis e o que se verificava, de fato, na administração como na vida privada, era degenerescência e aviltamento. A própria democracia ateniense tomava caráter bárbaro e se transformava em verdadeira oclocracia, com o predomínio avassalante da plebe. As classes conservadoras, mais que quaisquer outras, insurgiam-se contra esse perigoso estado de coisas e, como solução aos males sem conta d'êles decorrentes, voltavam-se para os princípios sociais e políticos dos povos dóricos, que preconizavam e praticavam a mais completa absorção do indivíduo pelo Estado.

Platão torna-se partidário da idéia centralizadora e forma o plano de sua política dentro das mesmas linhas mestras de seu sistema filosófico e que pode ser assim resumido:

"Do mesmo modo que há, no homem, três faculdades que favorecem a cólera e a sensualidade, no Estado devem existir, igualmente, três classes de homens concorrendo para a harmonia do todo: os sábios, encarregados do governo; os trabalhadores, da produção; e os guerreiros, da defesa. A moral platônica repousa sobre quatro virtudes: a prudência, que é o apanágio dos governantes; a coragem, dos guerreiros; a temperança, que estabelece o acôrdo entre as classes superiores e inferiores, sobre a parte de poder que cabe a cada uma; e, enfim, a justiça, que preside à missão do Estado e aos atos de cada indivíduo."

(Silva Marques — "Elementos de Direito Constitucional").

Admitindo a existência de cinco estados de alma — um são e quatro depravados — Platão considera outros tantos estados de sociedade, ou formas de governo, das quais a mais feliz é a aristocracia, ou o governo dos sábios, do mesmo modo que o homem mais feliz é aquele

que, em todos movimentos, obedece simplesmente à razão.

Toda a política platônica obedece, assim, a uma identidade perfeita entre o indivíduo e o Estado: este é um homem em ponto grande, da mesma maneira que o indivíduo é um Estado em ponto pequeno.

O tipo humano que atinge à perfeição tem todas as suas faculdades subordinadas umas às outras, obedecendo à razão, que tudo governa e dirige; também, no Estado, tudo deve obedecer ao poder superior exercido pelo Governo. A unidade do Estado é o fim exclusivo que deve visar, na sociedade, a ação do indivíduo. E, como essa convergência única não pode ser realizada existindo a propriedade e a família, Platão propõe a abolição d'esses "centros de egoísmo", para que seja facilitado o trabalho de todos em benefício do objetivo comum. É o comunismo na sua fase talvez mais antiga. Além das características apontadas, o Estado tem, ainda, a missão de harmonizar a ação coletiva, promovendo uma educação uniforme, de modo a fazer reinar a virtude e facilitar a ação da autoridade constituída.

DE PLATÃO AOS UTOPISTAS

É certo que, depois de lançar as bases por assim dizer químicas de seu engenhoso sistema político, veio Platão a modificá-lo em alguns pontos. Admitiu, por exemplo, o casamento e a propriedade, deixando apenas ao Estado os encargos da educação da mocidade; mas, não é menos certo que nêle se foram inspirar os utopistas, para construírem seus regimes sociais paradisíacos, como fórmulas para resolver a questão social entre os povos do universo.

Datam as utopias do período compreendido entre o começo do século XVI e fins do século XVIII, ou princípios do XIX. A humanidade vivia, então, uma fase inquietante de sua existência, que bem pode ser avaliada através desta síntese bem organizada:

"Esse período histórico notabilizou-se por um considerável de-

Livros à venda nesta Redação

	Cr\$
O Serviço de Informações e de Transmissões — Maj. Geraldo M. Côrtes.....	11,00
O 6º R. I. Expedicionário — Cap. Antonio Silveira..	35,00
Psicologia da Aprendizagem.....	1,00
Probabilidades e Dispersão do Tiro — Cel. A. Morgado da Hora.....	60,00
Patrulhas Mecanizadas — Cap. Calderari.....	5,00
Pedagogia da Educação Física Feminina — J. B. de Aquino.....	25,00
Tática de Infantaria nos Pequenos Escalões — Cel. José Gomes S. Chaves.....	15,00
Travessias de Cursos D'agua — Cap. José H. Garcia	7,00
Tática de Infantaria — Gen. X.....	3,00
Telêmetros de Inversão — Cap. José Joaquim G. Silva.....	9,00
Tabela de Vencimentos de Militares — Lei n. 488, de 15-XI-948 — Cap. Macedo.....	26,00
Transferidor Militar tipo "A" grande — Carlos Morim	85,00
Transferidor Militar tipo "B" pequeno — Carlos Morim.....	25,00
Um Ano de Observação no Extremo Oriente — Cel. Lima Figueiredo.....	20,00
Vamos Aprender Inglês — Ten. Eugenio Malanga	25,00
Regulamento Provisório para a Instrução dos Quadros e da Tropa.....	6,00
Pub. 11 — Cavalaria, Organização e Emprego — Segurança — E. A. O.....	17,00

— o —

Pedidos pelo Reembolso Postal, ou remessa de Vale Postal para a Gerência de "A Defesa Nacional", Caixa n. 17, Agência do Correio do Ministério da Guerra, Rio de Janeiro

envolvimento das ciências naturais, pelas grandes descobertas e o desenvolvimento das luzes pelo domínio da razão e da moral. O espírito dogmático foi sendo progressivamente substituído pelo livre exame e a teologia e a escolástica cederam lugar às ciências naturais. A mecânica elevou-se ao primeiro plano, passando toda a ciência matemática à categoria de auxiliar. Os sábios consideravam o universo um maravilhoso mecanismo, movendo-se de acordo com leis fixas, como uma máquina universal, um relógio de precisão. Evidentemente, a simples concepção desse

mecanismo era, para eles, prova indiscutível da existência de um construtor, um Deus. Diante de suas obras, a razão humana não poderia mais que inclinar-se respeitosa e admirada, sem conseguir desvendar seus mistérios... A religião perdeu seu caráter positivo, confessional. Já não era cristã, judaica ou pagã. Tornou-se apenas deísta (da palavra latina *deus*). (Max Beer — "História do Socialismo e das lutas de classe").

A seguir: — Os mais antigos precursores do comunismo.

DEPÓSITO DE MADEIRA E MATERIAIS

Cimento, Tijolos e Cal — Telhas, Manilhas e Tacos

M. G. PEREIRA

RUA BULHÕES MARCIAL, 879

VIGÁRIO GERAL

—○— RIO DE JANEIRO

MOBILIARIA IMBUIA

Móveis e decorações — Vendas à vista e a prazo

J. Vodovoz e G. Cywiak Ltda.

RUA DO CATETE N. 215 — FONE 25-2497 — RIO DE JANEIRO

FABRICA DE CIMENTO ARMADO DE OLINDA

DE

FRANCISCO SÁ DE QUEIROZ

ESPECIALIDADES EM CAIXAS D'ÁGUA, TANQUES E MUROS
Rua Wenceslau Braz n. 38/40 — OLINDA — Estado do Rio